

João de Almeida Neto - Vozes Rurais

tom:

Intro: A E7 B7

Cada vez que um campeiro abre o peito

Num galpão do interior que ele traz

Quem não quer o Rio Grande cantando

Com razões sem sentidos desfaz

Mas no meio de tantos estranhos

Momentistas e circunstanciais

Surge o forte refrão das campanhas

Entoado por vozes rurais

Dê-lhe boca essas bocas cantoras

Redentora da voz dos galpões

Dê-lhe pata e desata esse brado

Dos sagrados rituais dos fogões

E entre cantos que negam e fogem

Aos atávicos tons musicais

Estão eles de bota e bombacha

Sustentando os padrões culturais

Que não falte coragem a esses homens

Contra o tempo agüentando o repuxo

E que as estranhas tendências imponham

O autêntico canto gaúcho

Acordes

